

MEMÓRIA DA 11ª REUNIÃO DA CTGI, CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTPG, CTMH, CTEA, CTAS e CTMA - GESTÃO 2025-2027		
DATA: 18/07/2025	HORÁRIO: 14h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Gabriel Neves Ramos	SEMIL	CTGI
Maira Teixeira	SEMIL	CTPG
Gerson Salviano	IPT	CTGI
Frank Alves Nunes	DER	CTPG
Melina Amorim	DER	CTMH
Monica Ramires	Secretaria da Fazenda e Planejamento	CTGI
Sandra Regina dos Reis	Secretaria da Fazenda e Planejamento	CTPG
Alexandre Duboc	Secretaria da Agricultura e Abastecimento	CTPG
Paulo Ugolini	Secretaria da Saúde	CTMH
Regis Rosseto	SP-Águas	CTGI
Maíra Fernandes	PM de São Paulo	CTMH
Cleuber Carvalho	PM de São Paulo	CTAS
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Tulio Siqueira	PM de Mauá	CTGI
Fábio Oliveira	PM de Mauá	CTMA
Erik Oliveira	PM de Arujá	CTGI
Camila Arantes	UFABC	CTGI
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Leticia Trombeta	Unesp	CTMA
Marineia Lazzari Chiovatto	SASP	CTPG
Aurildo Xavier dos Santos	ABCON	CTPG
José Mairton Barreto	SINTAEMA	CTGI
Caroline Kerestes	APGAM	CTGI
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Silva	FABHAT	
Fernanda Fabretti	Fundação Ezute/FABHAT	
Josiane Gonzaga	Fundação Ezute/FABHAT	
Melissa Graciosa	SP-Águas	
Nicole Del Busso	SP-Águas	

Rafael	PM de Juquitiba
Maykon	PM de Carapicuíba
Jose Rogério Santana	PM de Mauá
Rafaela Campos	UFABC
Paula Carla Alves Pereira	Arcelor Mittal
Vanessa Mariano	
Luiz Fernando	
Luana Franco	Ecolab

1. Abertura

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 14h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Aprovação das memórias das reuniões anteriores;
- Discussão sobre análise dos projetos 16, 27, 28, 30 e 31.

2. Apresentações

Projeto 26 – PM de Suzano – EXECUÇÃO DE CANALIZAÇÃO DE Córrego com Aduela Aberta, SEÇÃO H = 3,00m x L = 4,00m – Lagoa Azul – DA AV. SENADOR ROBERTO SIMONSEN À AV. PAULISTA NO MUNICÍPIO DE SUZANO – SP

Analista: Melissa Graciosa (SP-Águas) e Nicole Del Busso (SP-Águas)

Apresentação: Nicole Del Busso (SP-Águas)

Principais observações referentes ao projeto:

É preciso incluir na apresentação institucional do proponente outros projetos desenvolvidos de forma que justifique sua capacidade de desempenho para execução da proposta; no item diagnóstico e justificativa, deve apresentar o problema que a proposta visa resolver através da apresentação de dados quantitativos e qualitativos, apresentar estudos hidráulicos/hidrológicos que demonstrem o déficit que será atendido pela canalização cogitando outras alternativas considerando que a área é um corredor ecológico, apresentar previsão da obra em plano de drenagem, conforme condicionante para a ação de enquadramento da proposta; rever o item objetivos, incluindo a elaboração dos estudos hidráulicos e hidrológicos e a execução do projeto executivo como objetivos específicos; rever o item área de estudo detalhando melhor a área de intervenção através de mapas que permitam identificar o local onde serão realizadas as atividades propostas, delimitar a bacia de influência e limites do município e da BAT; rever o item população atendida, considerando apenas a população diretamente beneficiada; apresentar o item metodologia para execução dos estudos e projeto executivo; é preciso apresentar os cálculos de dimensionamento do memorial descritivo; rever a equipe técnica da contratada; rever o item metas, ações e indicadores após adequação dos objetivos específicos; adequar o item produtos e resultados esperados; e rever o item estratégias de sustentabilidade.

Melissa destaca a importância de o tomador justificar a escolha do tipo de canalização proposta, apresentando cálculos que permitam entender o projeto.

Beatriz Vilera (FABHAT) informa que há previsão de transplante de árvores no projeto, e Gilson Guimarães (CETESB) esclarece que se a intervenção for em local desprovido de vegetação situado em APP, se for supressão de vegetação pioneira ou exótica em APP ou corte de árvores nativas isoladas em local situado dentro ou fora de área de preservação permanente o próprio município pode emitir a autorização, se não se enquadrar nas condições citadas anteriormente precisam de autorização da CETESB.

Encaminhamento: necessidade de complementações.

Projeto 27 – PM de Carapicuíba – EXECUÇÃO DE OBRA DE CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO PEDREIRA

Analista: Melissa Graciosa (SP-Águas) e Nicole Del Busso (SP-Águas)

Apresentação: Nicole Del Busso (SP-Águas)

Principais observações referentes ao projeto:

Deve inserir na apresentação institucional do proponente informações dos projetos FEHIDRO em que a prefeitura é tomadora; é preciso rever o item diagnóstico e justificativa detalhando como serão realizadas as remoções das famílias citadas, relacionando a proposta com o empreendimento FEHIDRO 2020-AT_COB-112 onde foram elaborados os projetos executivos da obra proposta e apresentando os benefícios mensuráveis da consecução do projeto; rever os objetivos; revisar o item área de estudo; rever o item parcerias, considerando possível parceria com a Sabesp seguindo recomendação contida no projeto executivo; rever o item metas, ações e indicadores após a revisão dos objetivos; ajustar o item produtos e resultados esperados; e apresentar o item estratégias de sustentabilidade.

Melissa frisa que tomador deve rever trecho do TR que cita as obras estudadas e propostas do PDMAT 3, pois as informações apresentadas em relação ao assunto estão incorretas. Reforça a importância de o tomador esclarecer a questão da remoção das famílias, pois esse processo depende da parceria com outras secretarias do município e a obra só poderá ser realizada após a conclusão dessa etapa.

Encaminhamento: necessidade de complementações.

Projeto 28 – PM de Jquitiba – ADEQUAÇÃO DA CANALIZAÇÃO DE CÓRREGO NA AVENIDA TANCREDO DE ALMEIDA NEVES EM JUQUITIBA-SP

Analista: Melissa Graciosa (SP-Águas) e Nicole Del Busso (SP-Águas)

Apresentação: Nicole Del Busso (SP-Águas)

Principais observações referentes ao projeto:

É preciso incluir na apresentação institucional do proponente informações que demonstrem a capacidade de desempenho da instituição em projetos com a mesma temática da proposta;

rever o item diagnóstico e justificativa, apresentando de forma clara a situação problema que a proposta visa resolver e incluindo informações presentes no anexo memorial de cálculo; adequar os objetivos específicos; rever o item área de estudo; atualizar dados apresentados no item população atendida; apresentar protocolo de outorga para intervenção proposta e protocolo de licença ambiental; adequar o item equipe técnica de acordo com modelo disponível na Deliberação CBH-AT nº 200/2025; rever o item metas, ações e indicadores após adequação dos objetivos específicos; e incluir o item produtos e resultados esperados.

Melissa destaca que a área de intervenção da proposta está fora da BAT e por isso é preciso demonstrar os benefícios que a sua execução vai trazer para a bacia do Alto Tietê. Além de ser necessário apresentar a previsão da obra em plano de drenagem, que é condicionante do MPO para obras de macrodrenagem e apresentar os impactos que a intervenção causará à jusante.

Beatriz Vilera (FABHAT) frisa que tomador deverá apresentar nas complementações os benefícios que o projeto irá trazer para a BAT, e que a não demonstração desses benefícios impedirá a indicação pelo CBH-AT.

Encaminhamento: necessidade de complementações.

Projeto 30 – PM de Mauá – EXECUÇÃO DE OBRAS DE MICRODRENAGEM EM DIVERSAS REGIÕES DE MAUÁ – SEGUNDA CHAMADA

Analista: Melissa Graciosa (SP-Águas) e Nicole Del Busso (SP-Águas)

Apresentação: Nicole Del Busso (SP-Águas)

Principais observações referentes ao projeto:

Deve acrescentar no item apresentação institucional do proponente outros projetos indicados pelo CBH-AT para financiamento; rever o item diagnóstico e justificativa incluindo dados quantitativos que comprovem a vazão da rede instalada e a vazão de amortecimentos a ser atingida, que comprovem a vazão que a rede proposta deve atender e que demonstrem a ocorrência de eventos de alagamento na área; adequar o item objetivos, incluindo como objetivo específico a execução dos projetos executivos; rever o item área de estudo; desenvolver o item metodologia para elaboração dos projetos executivos; deve apresentar todos os valores utilizados nos cálculos que a metodologia descreve; rever o item equipe técnica, considerando a contratação de mais profissionais; rever o item metas, ações e indicadores após adequar os objetivos; e ajustar o item produtos e resultados esperados.

Melissa destaca que quando o projeto prevê a elaboração de projeto executivo e a execução da obra ele deve ser considerado um projeto misto, e que nesses casos é preciso apresentar no TR o item metodologia, onde devem constar informações sobre a elaboração dos projetos. Frisa que é preciso incluir na planilha orçamentária os quantitativos para cadastro, levantamento planialtimétrico e cadastro de interferência.

Encaminhamento: necessidade de complementações.

Projeto 31 – PM de Jandira – MELHORIA DE INFRAESTRUTURA URBANA SISTEMA DE MICRODRENAGEM PARA CONTROLE E MITIGAÇÃO DE ENCHENTES

Analista: Melissa Graciosa (SP-Águas) e Nicole Del Busso (SP-Águas)

Apresentação: Nicole Del Busso (SP-Águas)

Principais observações referentes ao projeto:

Rever o item apresentação institucional do proponente descrevendo a capacidade de desempenho na área da proposta; anexar no item diagnóstico e justificativa relacionando a situação problema com plano de saneamento citado, além de anexar o plano de saneamento; rever o item objetivos; apresentar no item área de estudo a delimitação da área de intervenção, do município e da BAT; adequar o item população atendida, informando a população diretamente impactada pela proposta; incluir o item metodologia para a elaboração do projeto executivo; apresentar documentos de autorização de intervenção da administradora da linha férrea que está dentro da área de intervenção; adequar o item equipe técnica; rever o item metas, ações e indicadores após revisar os objetivos; e rever o item produtos e resultados esperados, incluindo o projeto executivo como produto.

Melissa destaca que tomador deve apresentar os quantitativos para cadastro, levantamento planialtimétrico e cadastro de interferência, e caso não tenham esses dados os incluir na planilha orçamentária.

Encaminhamento: necessidade de complementações.

3. Assuntos pendentes

Tarefas pendentes	
Item	Reunião
Inserir no cronograma da próxima Deliberação de critérios FEHIDRO período fixo para consulta prévia para atendimento aos tomadores	2ª
Analisar possibilidade de inabilitação das propostas que não atendam modelo de termo de referência disponível na Deliberação de critérios	3ª
Definir como serão analisadas as atividades que não podem ser relacionadas diretamente com os recursos hídricos presente nos projetos, como por exemplo projetos de iluminação	4ª
Rever modelo de termo de referência e avaliar a possibilidade de criar roteiros específicos para algumas ações financiáveis	7ª
Rever texto da ação financiável referente ao subPDC 4.2	8ª
Rever critérios da planilha de análise	11ª
Definir critérios para análise de projetos com área de abrangência fora da UGRHI 6	11ª
Analisar a inclusão de critério que exija que projetos de microdrenagem tenham detalhamento se a área de intervenção é de aglomerados normais ou de favela	11ª

4. Outros assuntos

Melissa informa que o SP-Águas está fazendo um trabalho com os CBHs do estado e questiona se a forma de análise utilizada no Alto Tietê pode ser compartilhada com os demais comitês, visando a melhoria do processo. Beatriz frisa a importância de compartilhar o modelo utilizado no Alto Tietê e sugere que o assunto seja discutido também com a Diretoria de Recursos Hídricos (DRHi).

5. Encerramento

Próxima reunião ficou agendada para 23/07/25 às 09h00 e que serão apresentados os projetos 22, 34, 35, 36 e 37 conforme descrição abaixo:

Nº	TOMADOR	EMPREENDIMENTO
22	Instituto Suinã	Diagnóstico Socioambiental e Elaboração de Projetos Executivos para subsidiar a implementação do Corredor Ecológico na sub-bacia de Cabeceiras em Mogi das Cruzes - SP (Fase I)
34	Instituto ECOO	VALORIZANDO O VALE DOS CRISTAIS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A MICROBACIA DO RIBEIRÃO DOS CRISTAIS
35	Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais - IPESA	A GENTE DA ÁGUA: EDUCAÇÃO CLIMÁTICA PARA REGENERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NA BACIA DO TIETÊ
36	Prefeitura Municipal de Mauá	ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MAUÁ

A reunião foi encerrada às 17h15.